



Jornal



Eleições Apatej 2019

Marquinhos é eleito novo presidente da Apatej com 94,36% dos votos



O atual tesoureiro da Apatej, Marcos Leite Penteado, o Marquinhos, foi eleito na quinta-feira, 6/6, o novo presidente da entidade. Ele irá comandar a Apatej pelos próximos quatro anos.

Marquinhos recebeu 94,36% dos votos válidos. Também foram eleitos

Ednaldo, vice-presidente; Marinho, secretário; Alexandre, 1º secretário; Iracema, tesoureira e Vanderlei, 1º tesoureiro.

Para o Conselho de Ética foram eleitos Gilson e Luiz Fábio e para o Conselho Fiscal foram eleitos Regi-

na, Sérgio e Zé Carlos.

As urnas foram disponibilizadas em mais de 20 locais em todo o Estado. Mais de 600 associados de Osasco e região, do Litoral paulista, do Vale do Ribeira e do Grande ABC participaram do pleito.

pág. 7

Votação da proposta que define regras para demissão de servidores é adiada



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Câmara dos deputados adiou a votação do projeto que estabelece regras para demissão de servidor público estável por “insuficiência de desempenho”.

Pelo texto, o desempenho funcional dos servidores deverá ser apurado anualmente por uma comissão avaliadora e levará em conta a produtividade e a qualidade do serviço, entre outros fatores. A nova data para a votação ainda não foi definida.

pág. 4

Opinião

02

A gratificante sensação do dever cumprido

Fóruns

05

Situação de prédios é destaque na imprensa

Mobilização

06

Campanha Salarial é discutida nas comarcas

Turismo

08

Viaje com a Apatej para Cabo Frio/RJ em outubro

Opinião

A gratificante sensação do dever cumprido



Mário José Mariano (Marinho), presidente da Apatelj

Estamos chegando ao final de mais uma gestão à frente da Apatelj. Foram duas oportunidades que tivemos de conduzir a entidade com muita dedicação e transparência. Podemos dizer que foram dias de muitas lutas, mas também dias de muitas conquistas. E só temos a agradecer.

Agradecer a oportunidade de conviver com a família Apatelj. Gente guerreira que não mediu esforços e deu o seu melhor. Também agradecer a oportunidade de ter no currículo a experiência de conduzir esta entidade séria e exitosa.

Nestes últimos oito

anos nossa equipe trabalhou muito. Com o esforço coletivo nós conseguimos, logo que assumimos em 2011, organizar a casa, quitar dívidas pendentes e pavimentar o caminho para os projetos futuros.

O passo seguinte foi a entrega da sede própria, momento que encheu de orgulho cada um de nós.

Nesse meio tempo nós conquistamos credibilidade e respeito de todos os setores da sociedade. Aumentamos a quantidade de sócios – que saltaram de 1.167 em 2011 para 2.447 neste ano. Também realizamos um bom trabalho no departamento jurí-

dico. Atualmente há 5.500 ações em andamento, o que comprova a eficiência da equipe.

Por fim conseguimos adquirir um terreno de 1.200 m² na região central de Peruíbe onde será instalada a futura Colônia de Férias da categoria. Com gestão, administração, representação, seriedade e transparência, sanamos todas as finanças e conquistamos a valorização do patrimônio da entidade que hoje passa dos R\$ 6 milhões.

Apesar de todas essas conquistas ainda há muitos desafios pela frente. Juntamente com a nova

direção nós continuaremos lutando pela valorização da categoria. Buscaremos a implementação do Nível Universitário para os Escreventes, bem como o pagamento de todas as perdas inflacionárias acumuladas ao longo dos últimos anos.

Enxergamos a eleição do dia 6 de junho como uma vitória da democracia e esperamos poder lutar por uma Apatelj ainda maior e mais forte.

Há, em nós, a gratificante sensação do dever cumprido. Bem vindos, novos tempos.

E obrigado por tudo que vivemos até aqui!

Processo de Remoção do TJ-SP

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) encerrou no dia 14/06 as inscrições para o Processo de Remoção 2019. Neste ano foram disponibilizadas vagas para os cargos de Assistente Social Judiciário, Contador Judiciário, Escrevente Técnico Judiciário, Oficial De Justiça e Psicólogo Judiciário. Eram, no total, 443 vagas em fóruns de todo o Estado.

Os critérios para o Processo de Remoção foram definidos na seguinte ordem: doença própria ou dependente legal; união de cônjuges entre servidores públicos; maior tempo de

serviço no tribunal de justiça; união familiar; maior número de dependentes legais ou incapacitados. Servidores com pedidos de relocação já protocolados e/ou cadastrados no Banco de Permutas também podiam se inscrever.

Encerradas as inscri-

ções cabe agora ao TJ-SP avaliar os pedidos. De acordo com o presidente da Apatelj, Mario José Mariano, o Marinho, que também participa do Comitê que cuida da Remoção, o objetivo é que o resultado saia o mais rápido possível. “Remoção é avanço

para a categoria e fruto de muita luta de todos. Vamos trabalhar para que as remoções sejam agilizadas”, explica.

Mais informações sobre o andamento do processo podem ser obtidas clicando no site www.apatej.org.br.

Cargo	Vagas
Assistente Social Judiciário	30
Contador Judiciário	4
Escrevente Técnico Judiciário	305
Oficial de Justiça	79
Psicólogo Judiciário	25

Diretoria (2015/2019)

Mário José Mariano (Marinho)
Presidente
Roberto da Silva
Vice-Presidente
Iracema de Oliveira Dias
2º Vice-Presidente
André Soares
Secretário
Alexandre Spínola
1º Secretário
Marcos Leite Penteado
Tesoureiro
Rita de Cássia
1ª Tesoureira

Demais Integrantes

Sérgio da Costa
Sandra Regina Castilho
Carlos Roberto Lopes
Maria Ângela dos Santos
Ednaldo Aparecido Batista
Cristiane Lima de Oliveira
Jairo Alvarenga
Marcos José dos Santos
Vilma Lúcia Seixas
Marcos Felipe Garcia
Sandra Regina Nunes
Demivaldo Aparecido Caldana
Dalva Francisco
Márcia Regina da Silva Rosa
Catarina Szabo
Paula Helena Passos Santiago
Luiz César Mattos
Gilmara Silva dos Santos
Carlos Benedito Franco
Ednir Raimundo
Edneide Cristina Simões
José Lucílio da Silva Filho
Samuel Monteiro
Eliane de Lima Croffi
Dorival Mariano Estriga

Conselho Fiscal

Vanderlei de Paula Machuco - Presidente
Carlos Eduardo - Vice-Presidente
José Carlos - Membro

Conselho de Ética

Silvana Medalla
Sérgio Gonçalves

Ouvidoria

Paulo Pereira da Luz



Apatelj Osasco e Região (sede)

Rua Açucena, 128,
Jd. das Flores, Osasco, SP
Tel.: (11) 3652-5400

Apatelj Barueri

Rua Min. Rafael de Barros Monteiro, 115,
2º andar, Pq. dos Camargos, Barueri, SP
Tel.: (11) 4552-5030

Apatelj Litoral e V. do Ribeira

Av. São João, 480, sala 5, térreo, Centro,
Peruíbe, SP Tel.: (13) 3455-3899



www.apatej.org.br
imprensa@apatej.org.br

O Jornal APATEJ é uma publicação oficial da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários, editado sob sua responsabilidade e de acordo com sua autorização. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores desse jornal.

Distribuição bimestral e gratuita para os Sócios, conveniados e nos Fóruns do Estado de São Paulo.

Tiragem: 7 mil exemplares
Diretor Responsável: Mário José Mariano

Edição e Diagramação:
Nova Onda Comunicação - 3654-4172



www.apatej.org.br

Acesse o site da Apatelj e fique por dentro de todas as notícias do Judiciário e lutas da categoria!



Categoria

Apatej participa de Sessão Solene na Alesp que homenageia o Dia do Escrevente

A Apatej participou no dia 3/6 de uma Sessão Solene na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que comemorava o Dia do Escrevente Técnico Judiciário.

Juntamente com servidores, membros de outras entidades de classe, integrantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e aprovados em concursos públicos - que ainda não foram nomeados - puderam discutir a

proposta de reforma da Previdência e a implementação de Nível Universitário para Escreventes.

Pela Apatej, o presidente Mario José Mariano, o Marinho, explicou o motivo da não convocação e destacou a necessidade do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) nomear aqueles que foram aprovados nos concursos.

“Vocês sabem porque eles ainda não nomearam vocês? Porque estão



preocupados em diminuir os salários”, contou.

“Tem projetos em tramitação em Brasília para demitir servidores. Essa é a preocupação deles, com a reforma da Previdência, em retirar direitos do trabalhador do judiciário”, reforçou.

De acordo com Marinho, é muito comum servidores do judiciário

dizerem: Ah, mas isso não vai acontecer. “Saibam que vários setores do Poder Judiciário já foram terceirizados. Vejam por exemplo limpeza, segurança, estagiários, entre outros. São terceirizados”, disse.

Ainda segundo Marinho a palavra de ordem dentro do governo é suspender todo e qualquer concurso para o ano de 2020.



Obrigatoriedade do Plano de Saúde é rejeitada por 96% dos associados

Uma enquete disponibilizada pela Apatej em seu site oficial mostrou que os participantes rejeitam o Plano de Saúde compulsório anunciado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). A consulta ficou disponível no site por duas semanas. No total de 817 pessoas

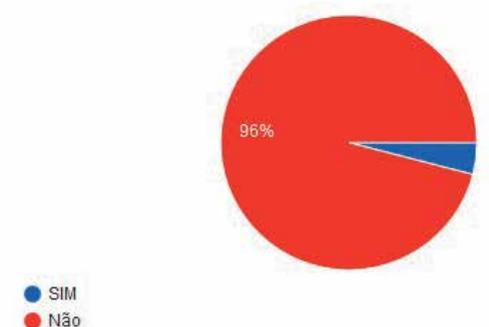
participaram do levantamento, que não possui caráter científico, mas serve para balizar as ações da Apatej. Segundo a enquete, 96% dos votantes (784 pessoas) discordam da obrigatoriedade. Para 4% (33 pessoas) o Plano de Saúde deve ser sim obrigatório.

O resultado da pesquisa referenda a decisão da categoria durante a Assembleia Geral, realizada no mês de maio em São Paulo, quando a maioria dos servidores optou pela majoração do benefício para R\$ 800 e rejeitou a obrigatoriedade do plano.



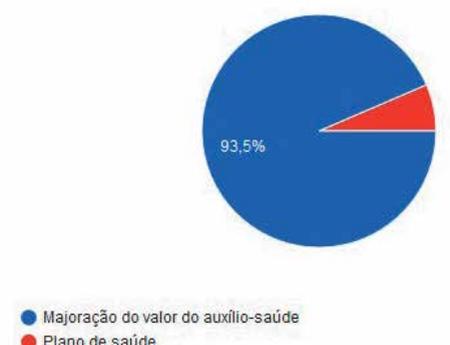
Você concorda com a obrigatoriedade?

817 respostas



O que você acha melhor?

817 respostas



Judiciário

STF adia julgamento da ação que pode permitir a redução do salário de servidores públicos

O Supremo Tribunal Federal adiou o julgamento que estava marcado para o dia 6/6 sobre a ação que permitiria a redução da carga horária e os salários dos servidores públicos. Isso porque a sessão estourou o tempo de duração da pauta do dia. Ainda não há uma data definida para um novo julgamento.

Essa é uma pauta prioritária de diversos governadores – inclusive do de São Paulo, João Doria Junior (PSDB) – e secretários de Fazenda de

estados que estão com os gastos com pessoal acima do permitido.

O tema analisado pelos ministros do Supremo na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2338 questiona alguns artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Um desses dispositivos é justamente o que previa “a redução de jornada com a consequente adequação de vencimentos quando as despesas salariais estouram o teto da Lei de Responsabilidade Fiscal”.



Em fevereiro desse ano vários governadores enviaram carta ao presi-

dente do STF, Dias Toffoli, pedindo o restabelecimento da medida.

Comissão deve votar PL que estabelece regras para demissão de servidores concursados



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Câmara dos deputados deve votar nos próximos dias o projeto que estabelece regras para demissão de servidor público estável por “insuficiência de desempenho”.

A regulamentação tem por base o substitutivo ao PLS 116/2017 apresentado pelo relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Lasier Martins (PSD-RS).

Pelo texto da CCJ, o desempenho funcional dos servidores deverá ser apurado anualmente por uma comissão avaliadora e levará em conta a produtividade e a qualidade do serviço, entre outros fatores. Deve ser

garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

No texto inicial, a responsabilidade pela avaliação de desempenho seria do chefe imediato, mas o relator levou em consideração argumentos que não seria razoável deixar exclusivamente a cargo da chefia imediata uma avaliação que pode levar à exoneração de servidor estável.

Segundo ele, foi citado o risco de a decisão ser determinada “por simpatias ou antipatias no ambiente de trabalho”.

A equipe econômica do governo Bolsonaro já sinalizou apoio ao projeto. Após a CAS, o texto passará por análise de duas outras comissões.



Fóruns

Situação caótica dos fóruns do Estado de São Paulo é destaque na imprensa nacional

A Folha de S. Paulo trouxe no dia 27/5 uma extensa reportagem sobre a situação dos fóruns no Estado. Com o título Justiça de SP tem fórum em salão de igreja e salas precárias, a matéria diz que 118 fóruns paulistas precisam ser readequados.

Entre os casos mais gritantes, segundo a reportagem, estão os fóruns de Monte Alto, de Ipaussu, Cubatão e Atibaia.

Em Monte Alto, por exemplo, o fórum funciona em um prédio cons-

truído no início do século passado. E como a laje é de madeira, se uma testemunha subir para a sala de audiência a outra tem que descer. Tem-se que a estrutura não suporte um peso grande e venha abaixo.

Em Ipaussu, o tribunal funciona precariamente num salão paroquial cedido pela Igreja Católica. Na corte improvisada, originalmente sala de catequese, há um só banheiro, destinado aos servidores. Advogados e o público em geral, diante de uma

necessidade, precisam procurar outro lugar.

Na cidade de Cubatão as paredes têm rachaduras e quando chove a água invade os cartórios. Já em Atibaia, o fórum inaugurado em 2003, começou a apresentar problemas estruturais apenas 2 anos depois. Hoje há fendas na parede e afundamento no piso.

De acordo com o relatório ao qual a Folha teve acesso os casos não podem ser considerados como

exceções. “A Justiça paulista tem uma longa lista de problemas nas edificações de muitas das suas 319 comarcas. Há instalações antigas e em condições inadequadas de uso, tribunais sem acessibilidade nos quais idosos e cadeirantes precisam ser carregados, e, sobretudo, edifícios sem capacidade para suportar a demanda atual”, diz a matéria. No total, 108 prédios dos 773 utilizados pelo Tj no Estado precisam de intervenções urgentes.

FÓRUNS DA REGIÃO OESTE TAMBÉM ESTÃO EM SITUAÇÃO COMPLICADA

Apesar de não aparecerem na reportagem da Folha de S. Paulo os fóruns em quem a Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatej) tem base também sofrem há anos com a falta de estrutura.

Em Osasco, por exemplo, o novo prédio começou a ser construído em 2015, mas a obra foi paralisada por falta de verba. Hoje o esqueleto de 13 andares se deteriora enquanto o antigo prédio, além de não ter espaço para atender a demanda dos quase 700 mil habitantes da cidade, não possui acessibilidade.

Já em Carapicuíba o fórum chegou a ser eleito um dos cinco piores do Estado. Isso porque há alguns anos esteve perto de ser transferido para Osasco por falta de segurança.

Em Jandira, na Grande São Paulo, e Peruíbe, no Litoral, quando chove um pouco mais forte os fóruns ficam inacessíveis. Isso porque as ruas no entorno alagam completamente. Na Praia Grande, também no Litoral, o problema é estrutural e quando chove a água invade as salas e molha papéis e equipamentos.

A diretoria da Apatej cobra dos presidentes do Tribunal de Justiça de São Paulo – ano após ano e presidente após presidente – a construção de novos prédios para fóruns e reforma e adequação daqueles que já existem como maneira de respeitar a população e os servidores da Justiça.

A entidade defende ainda a independência financeira da Corte para que as obras possam ser viabilizadas. Hoje as construções costumam

ser feitas pelo governo de São Paulo e pelos municípios, que também costumam ceder prédios e alugar espaços para a instalação de Varas e Cejuscs.

Em cidades mais ricas – como Barueri/SP – o peso da Justiça não costuma causar um desequilíbrio financeiro para o município. Lá a prefeitura inaugurou um fórum de R\$ 70 milhões. Já para cidades pobres a questão tende a se tornar um problema insolúvel. “O Tribunal de Justiça de São Paulo precisa olhar com atenção para a questão dos prédios. E precisa ser com rapidez para que não testemunhemos tragédias”, diz o presidente da Apatej, Mario José Mariano, o Marinho.



Obra do novo fórum de Osasco: paralisada desde 2015 por falta de verba



Rachadura no teto do fórum de Cubatão, na baixada santista



Em Barueri a prefeitura inaugurou um fórum de R\$ 70 milhões

Mobilização

Apatej vai aos fóruns de sua base para defender a pauta reivindicatória da Campanha Salarial 2019/2020

Diretores da Apatej estiveram durante os meses de maio e junho em fóruns de sua base para discutir a pauta reivindicatória da Campanha Salarial 2019/2020. Entre os temas discutidos estavam o pagamento das perdas inflacionárias, a implementação do Nível Universitário para Escre-

ventes, o Plano de Saúde anunciado pelo TJ-SP e o combate à reforma da Previdência. O Dia do Escrevente Técnico Judiciário também foi lembrado.

Os diretores Mário José Mariano, o Marinho (presidente), Marcos Leite Penteado, o Marquinhos (tesoureiro), André Soares (secre-

tário), e os colaboradores Iran Jacob e Iago Vilguer estiveram nos fóruns em Cananéia, Eldorado, Iguape, Pariquera-Çu, Jacupiranga, Registro, Juquiá, Miracatu e Itariri, todos no Vale do Ribeira; Estiveram ainda nos fóruns de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá, no litoral paulista; nas unidades

de Osasco, Carapicuíba, Jandira, Itapevi, Cotia, Barueri, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Paulista e São Roque, todas na região metropolitana de São Paulo; e Santo André, São Bernardo e Diadema, no ABC Paulista.



Eleições

Com mais de 94% dos votos válidos Marquinhos é eleito o novo presidente da Apatej



Mais de 600 associados foram às urnas no dia 6/6 para eleger Marcos Leite Penteadado, o Marquinhos, o novo presidente da Apatej. Marquinhos, que foi eleito com 94,36% dos votos válidos, creditou a vitória ao bom trabalho realizado ao longo dos últimos oito anos. “Nós sempre prezamos pelo trabalho e transparência. Nesse período as conquistas foram muitas e o fruto nós colhemos agora”, diz.

Para o vice-presidente, Ednaldo, a vitória significa que o grupo tem credibilidade junto aos associados. Já o novo secretário, Marinho, lembrou que mesmo sendo chapa única os associados participaram da

votação de forma significativa. Por fim, escolhida para o Conselho Fiscal, Regina, agradeceu a confiança e pediu o apoio de todos na caminhada.

A apuração foi conduzida pela Comissão Eleitoral composta por Moisés Borges Lucena (presidente), Carlos Alberto dos Santos (secretário) e Alberto Chaves (escrutinador). De acordo Lucena, mais uma vez a democracia prevaleceu. “Podemos nos orgulhar de ser uma entidade democrática, onde todas as decisões importantes passam pelos associados. Muito obrigado a todos os envolvidos por mais uma eleição bem sucedida e tranquila”, declarou.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES APATEJ 2019

Chapa Única “O TRABALHO TEM QUE CONTINUAR”



Passeio

PACOTE TURÍSTICO

CABO FRIO-RJ

25 a 28 de outubro/19

Feriado Dia do Servidor Público

transporte em semi-leito
+ kit lanche com suco
+ hospedagem com café da manhã
+ serviço de bordo

HOTEL PARADISO CORPORATE

Sujeito a disponibilidade

PROGRAMAÇÃO

Dia 25/10 (sexta):

19h30 - Saída Apatej (Sede)
outras localidades - mínimo 30 pessoas

Dia 26/10 (sábado):

7h - Previsão de chegada (Café da manhã)
11h - Passeio de Catamarã em Cabo Frio
(opcional valor R\$ 40,00)
20h - Jantar no restaurante La mole (opcional)

Dia 27/10 (domingo)

7h as 10h - Café da manhã
Dia livre

Dia 28/10

7h as 10h - Café da manhã
13h - Retorno previsto para São Paulo

Acomodação

Duplo: R\$ 589,00 (5x R\$ 117,80)

Triplo: R\$ 569,00 (5x R\$ 113,80)

Crianças de 0 a 5 anos: indo no colo, não paga

Valores exclusivos para associados, dependentes e agregados.
Convidados pagam uma taxa de 10% dos valores do pacote.



Vagas limitadas

Reservas: turismo@apatej.org.br